

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Vítor E. Silva Souza
vitorsouza@gmail.com

<http://www.javablogs.com.br/page/engenho>

<http://esjug.dev.java.net>



Sobre o Instrutor

- **Formação:**
 - Graduação em Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
 - Mestrado em Informática (em andamento) na mesma instituição.
- **Java:**
 - Desenvolvedor Java desde 1999;
 - Especialista em desenvolvimento Web;
 - Autor do blog Engenho – www.javablogs.com.br/page/engenho.
- **Profissional:**
 - Consultor em Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos – Engenho de Software Consultoria e Desenvolvimento Ltda.

Estrutura do Curso

✓
➔
Módulo 1

Introdução

Módulo 2

Padrões de Criação

Módulo 3

Padrões de Estrutura

Módulo 4

Padrões de Comportamento

Módulo 5

O Padrão Model-View-Controller

Conteúdo deste módulo

- Introdução;
- Abstract Factory;
- Builder;
- Factory Method;
- Prototype;
- Singleton;
- Conclusões.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Introdução

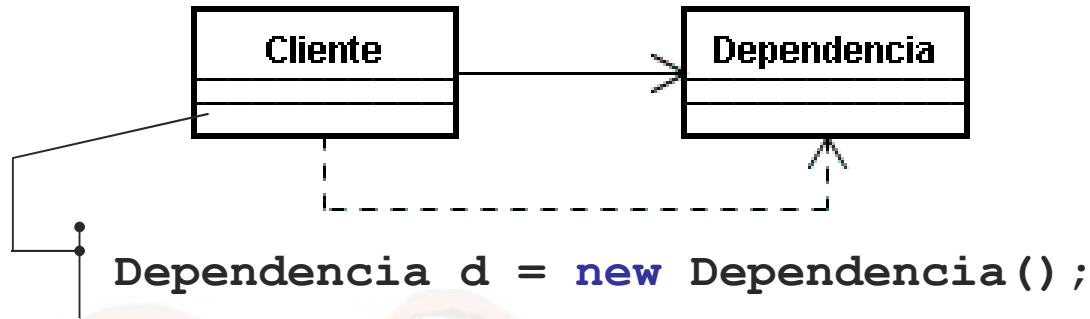


Criação de Objetos

- Em um sistema OO, precisamos criar objetos que irão interagir para construir a solução do problema.



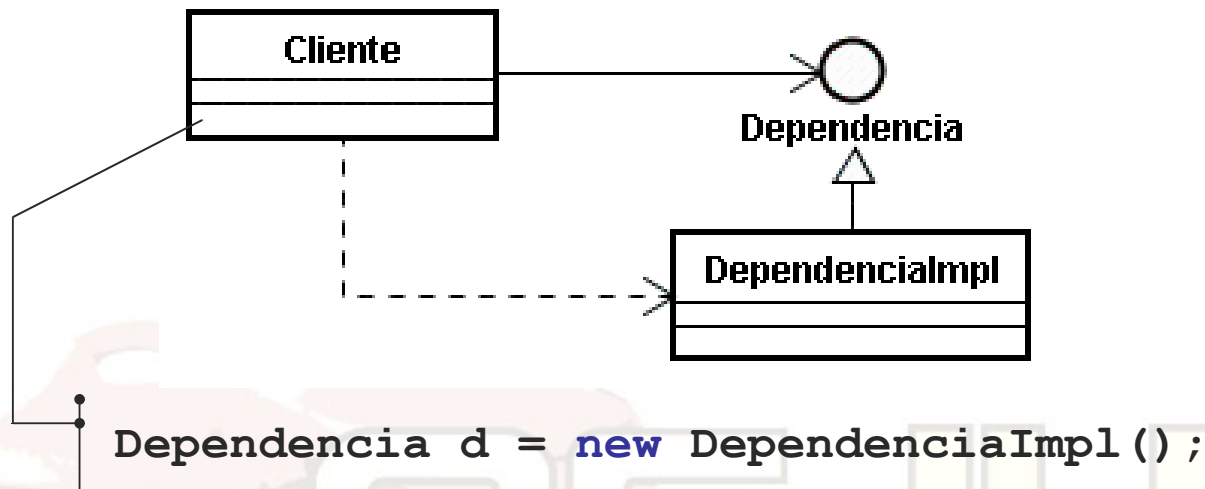
Abordagens para criação - I



■ Solução inflexível:

- Cliente se refere a uma implementação específica de sua dependência;
- Cliente constrói diretamente uma instância específica de sua dependência.

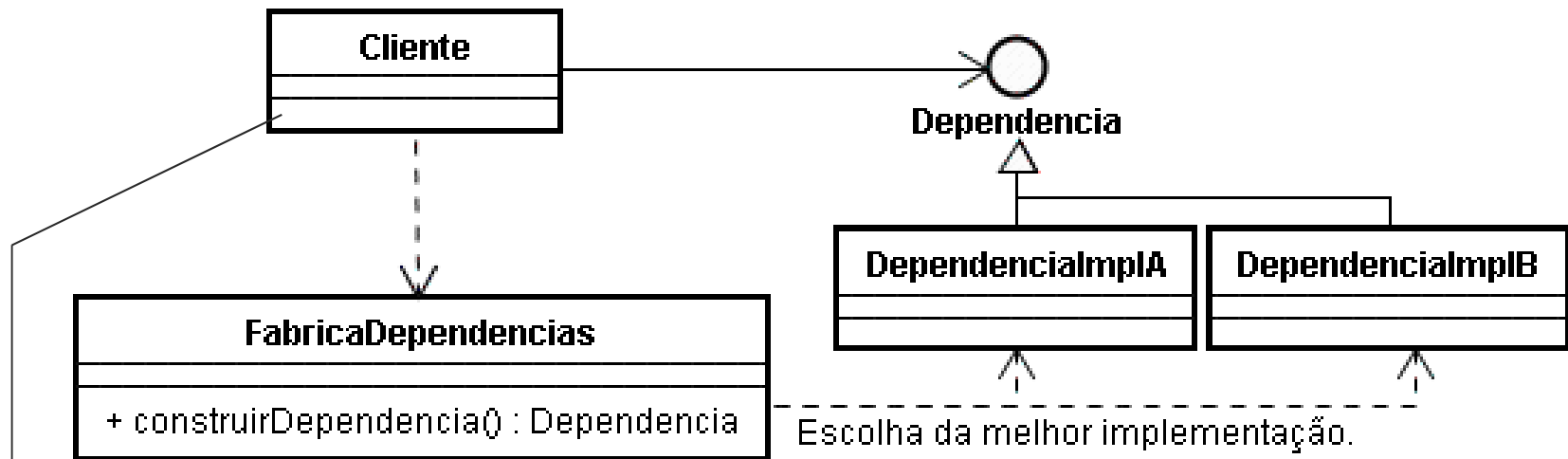
Abordagens para criação - II



■ Alguma flexibilidade:

- Cliente já não mais associa-se com uma classe concreta;
- Porém, instancia a mesma diretamente.

Abordagens para criação - III

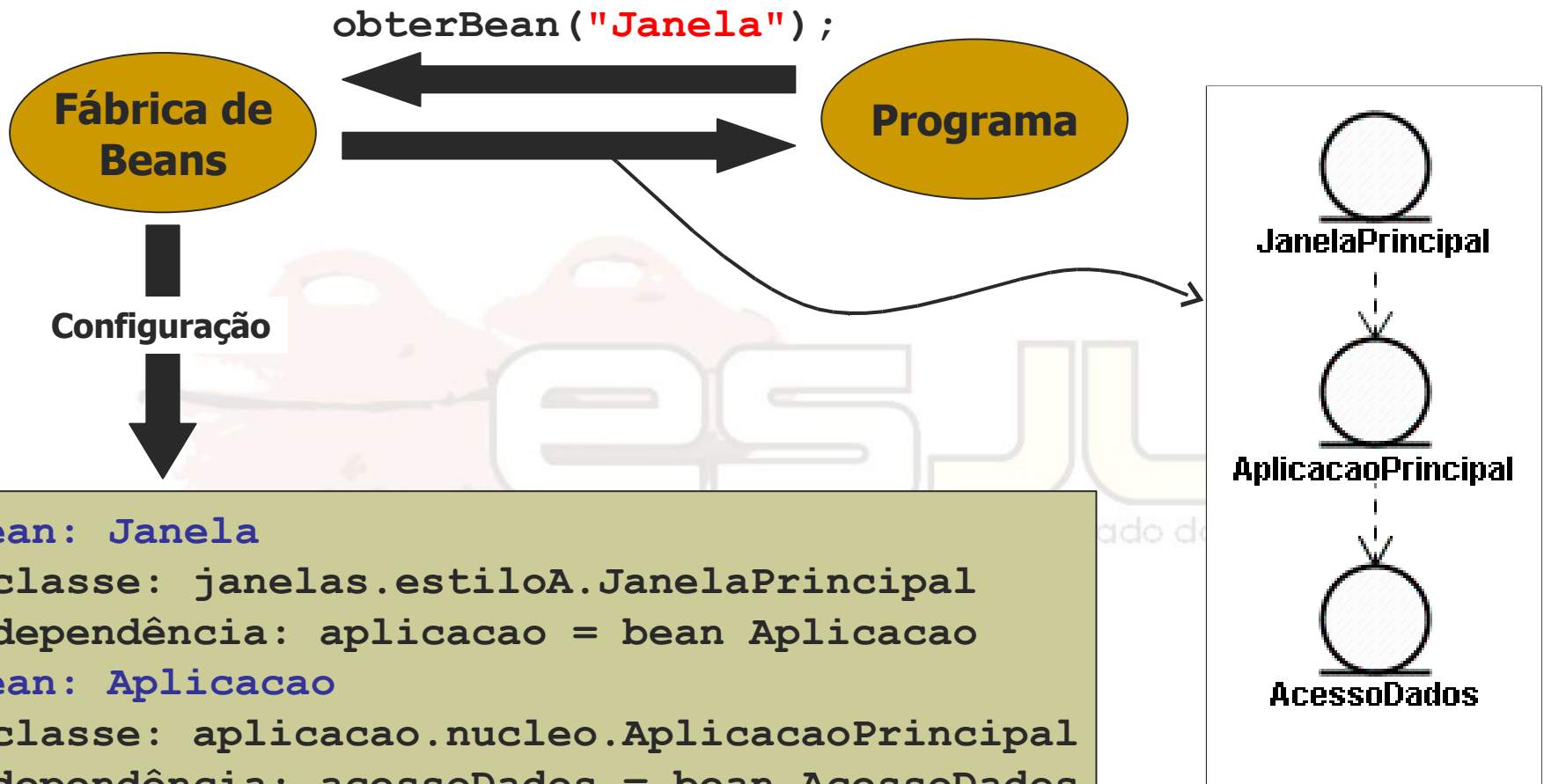


```
FabricaDependencias fabrica = new FabricaDependencias();
Dependencia d = fabrica.construirDependencia();
```

■ Maior flexibilidade:

- A fábrica pode escolher a melhor classe concreta de acordo com um critério: hard-coded, meta-dado, parâmetro, etc.

Injeção de Dependências



bean: Janela

classe: janelas.estiloA.JanelaPrincipal
dependência: aplicacao = bean Aplicacao

bean: Aplicacao

classe: aplicacao.nucleo.AplicacaoPrincipal
dependência: acessoDados = bean AcessoDados

bean: AcessoDados

classe: persistencia.mysql.AcessoDados

Cuidados com a flexibilização

- Maior flexibilização =
 - Menor chance de ter que reprojeter;
 - Menor desempenho;
 - Maior dificuldade de realizar coisas simples;
 - Maior dificuldade de compreender o código.
- Ex.: meta-data hell.

[Padrões de Criação]

“Abstraem o processo de instanciação, ajudando a tornar o sistema independente da maneira que os objetos são criados, compostos e representados”.

Escopo de Classe	Factory Method
	Abstract Factory
Escopo de Objeto	Builder
	Prototype
	Singleton

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Abstract Factory
(Fábrica Abstrata)
Criação / Objeto

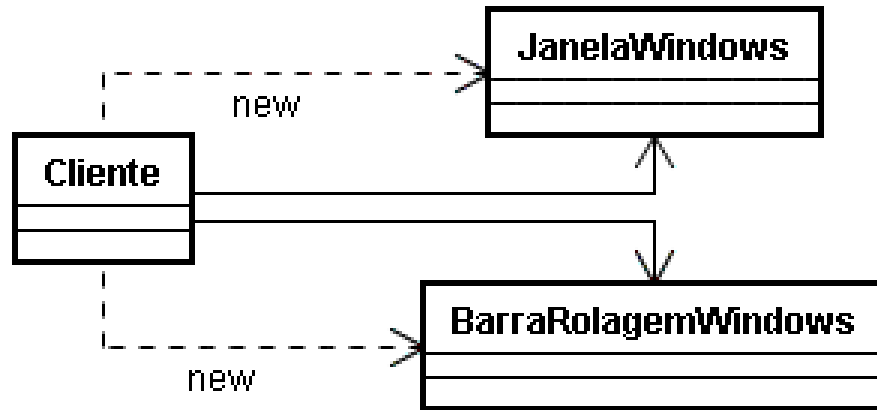


[Descrição]

- **Intenção:**
 - Prover uma interface para criação de famílias de objetos relacionados sem especificar suas classes concretas.
- **Também conhecido como:**
 - Kit.

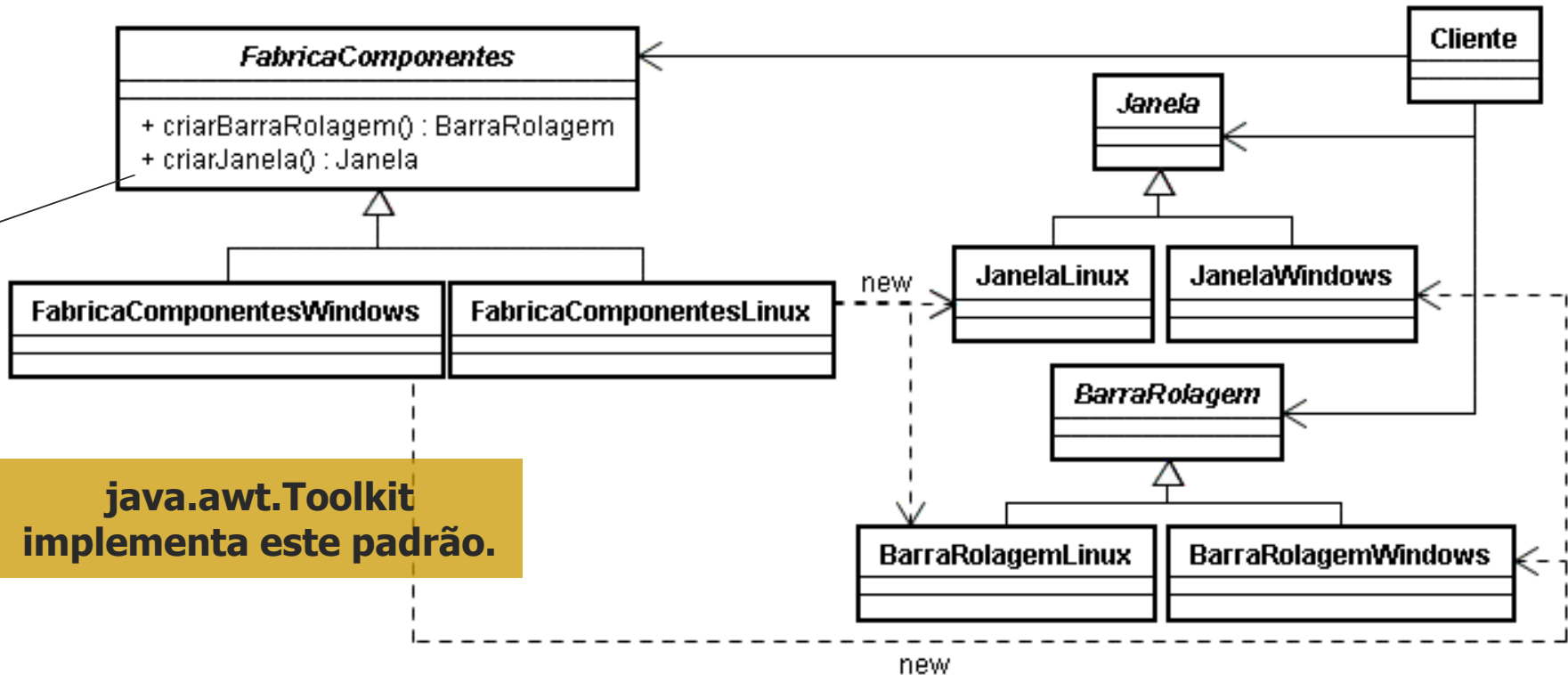
Grupo de Usuários de Java do Estado do Espírito Santo

[O problema]



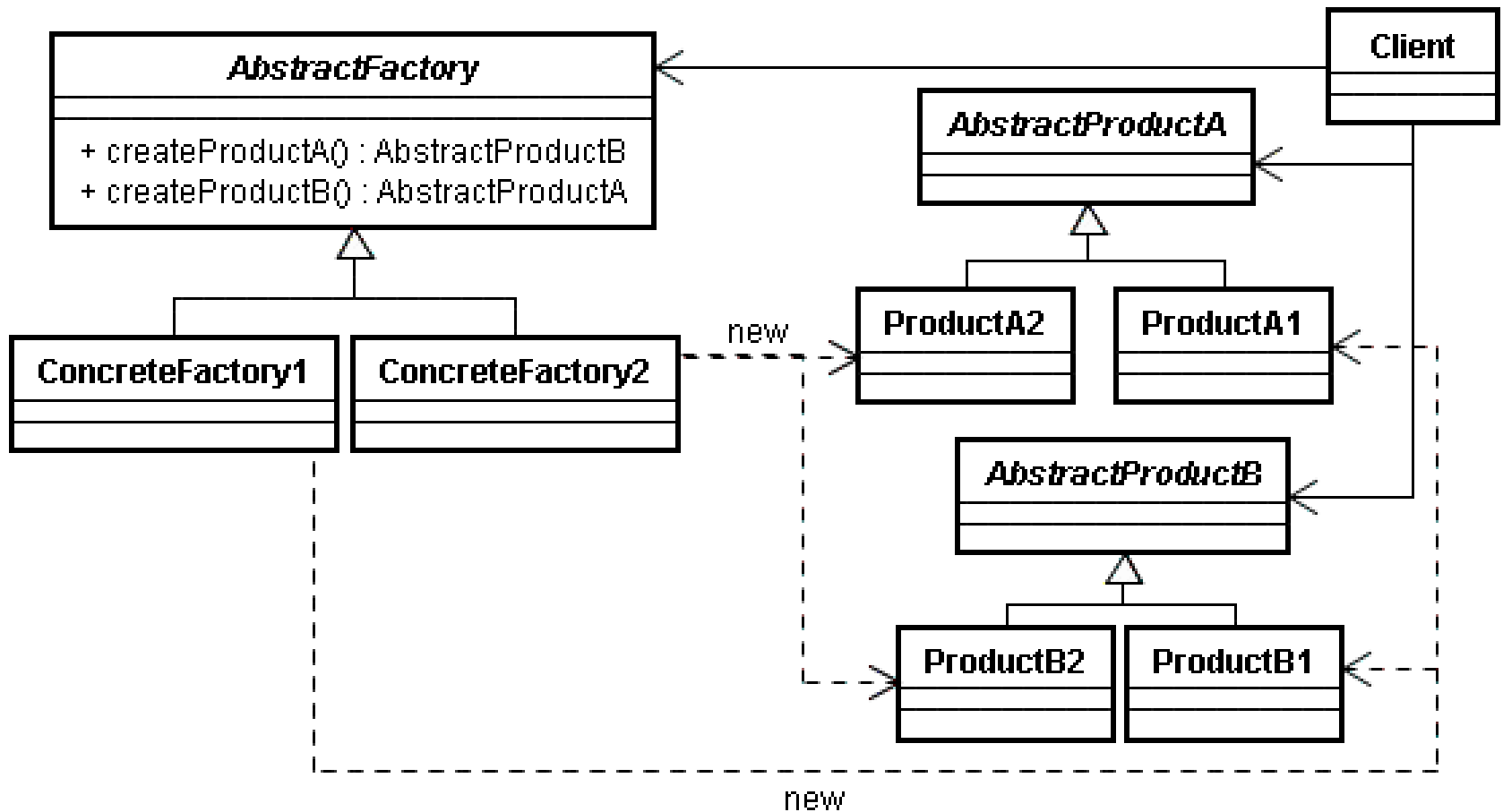
- O sistema acima utiliza APIs específicas da plataforma para criar o "Look & Feel";
- Como desenvolvê-lo já preparado para ser portado para outra plataforma?

A solução

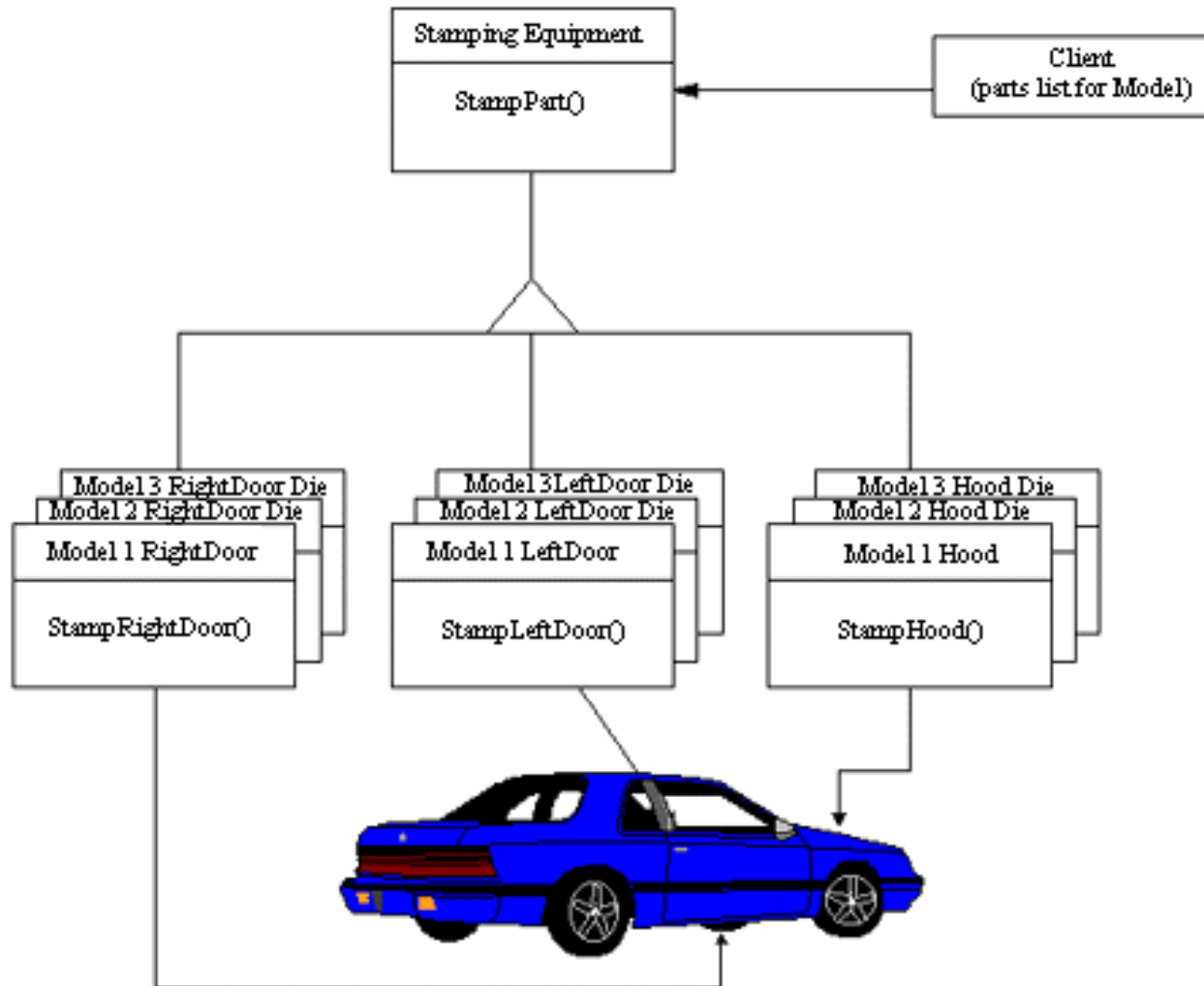


- Uma das fábricas de componentes se encarregará da criação dos objetos;
- Cliente não conhece as classes concretas.

Estrutura



Analogia



[Usar este padrão quando...]

- o sistema tiver que ser independente de como seus produtos são criados, compostos ou representados;
- o sistema tiver que ser configurado com uma ou mais famílias de produtos (classes que devem ser usadas sempre em conjunto);
- você quiser construir uma biblioteca de produtos e quiser revelar apenas suas interfaces e não suas implementações.

Vantagens e desvantagens

- Isola classes concretas:
 - Fábricas cuidam da instanciação, o cliente só conhece interfaces.
- Facilita a troca de famílias de classes:
 - Basta trocar de fábrica concreta.
- Promove consistência interna:
 - Não dá pra usar um produto de uma família com um de outra.
- Criar novos produtos é trabalhoso:
 - É necessário alterar as implementações de todas as fábricas para suportar o novo produto.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Builder

(Construtor)

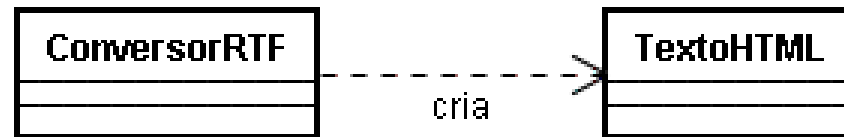
Criação / Objeto



[Descrição]

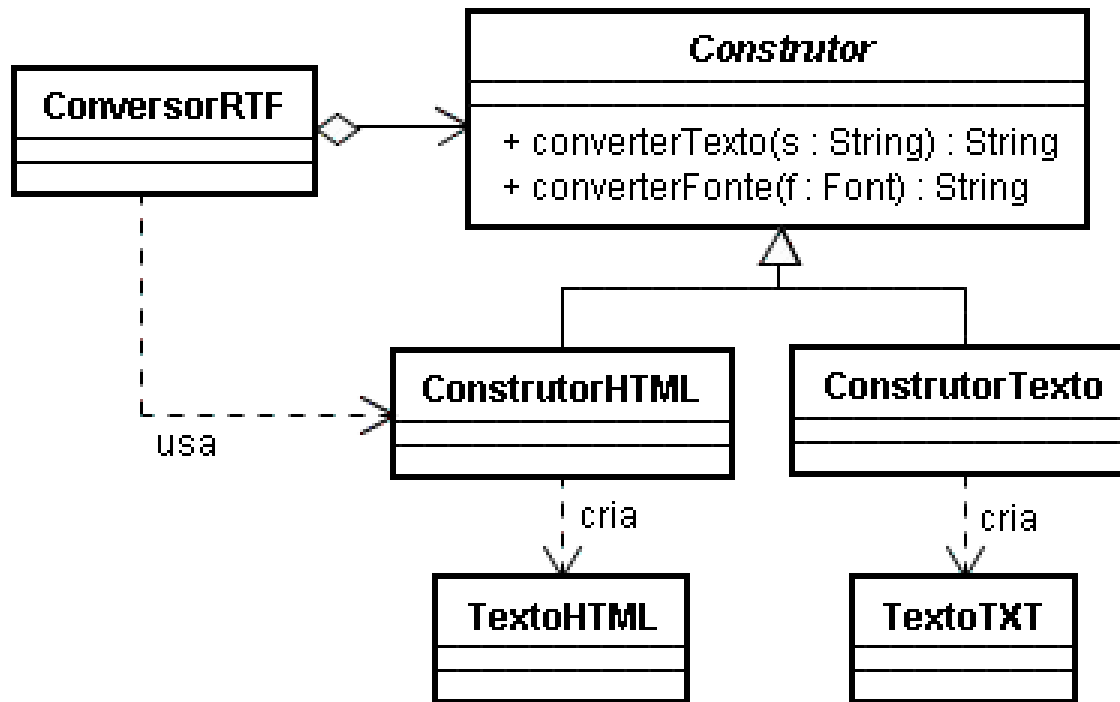
- Intenção:
 - Separar o processo de construção de um objeto complexo de sua representação para que o mesmo processo possa criar diferentes representações.

[O problema]



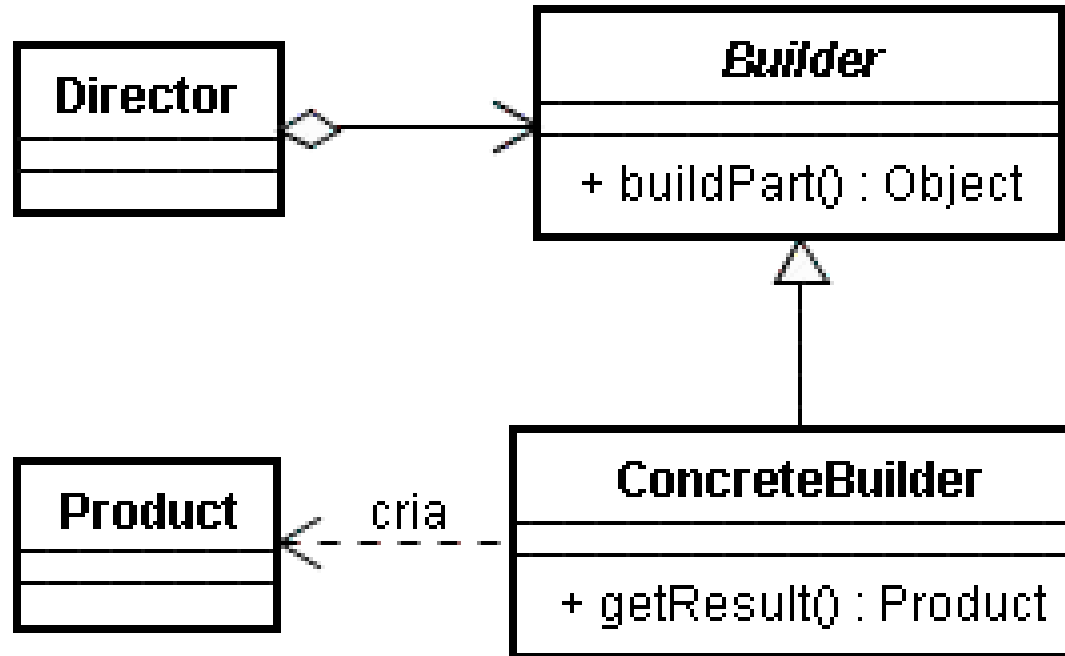
- Um objeto lê um texto em RTF e converte para HTML como produto final de um processamento;
- Como fazer para preparar este sistema para uma eventual mudança de formato (texto puro, por exemplo)?

A solução

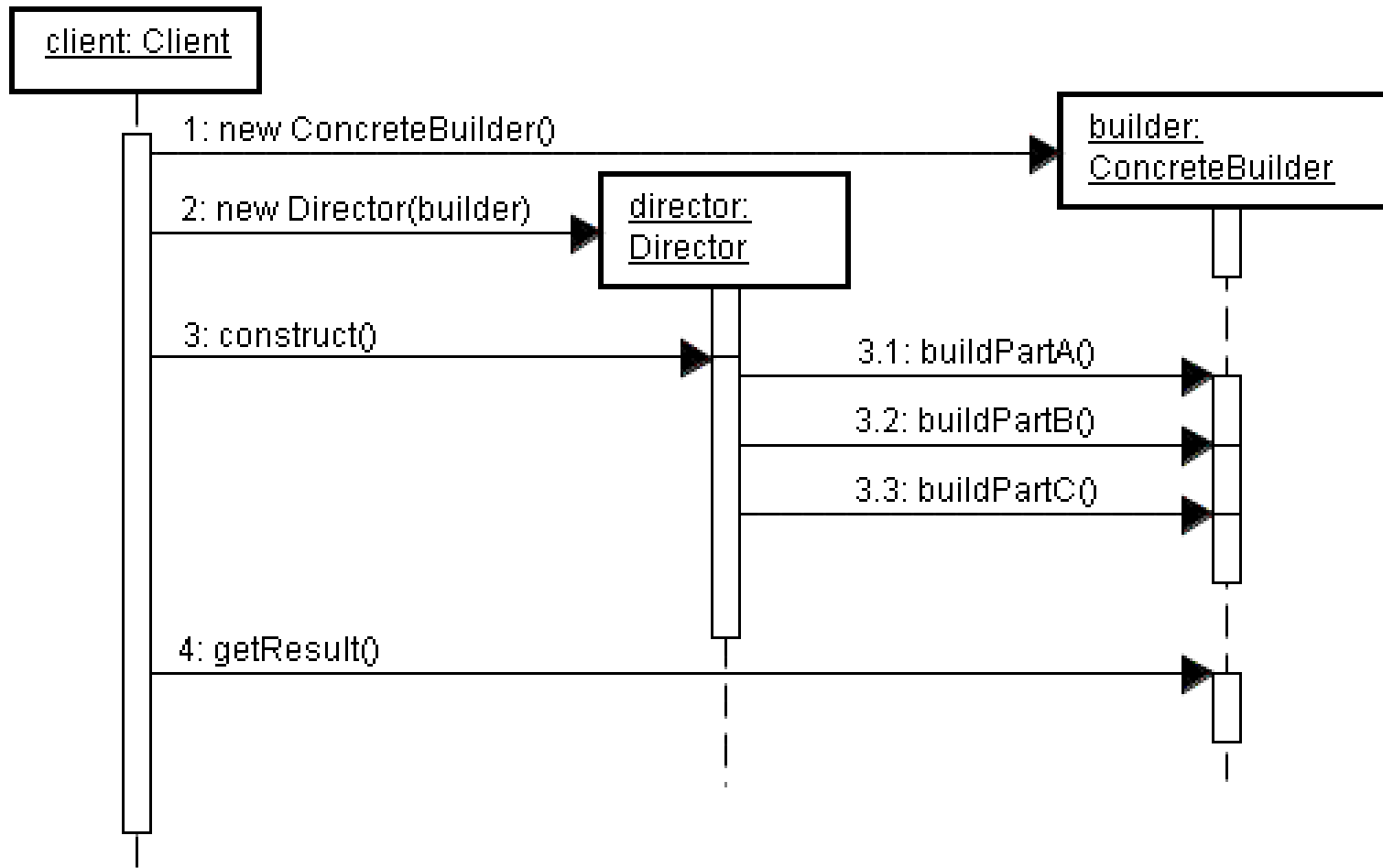


- Para um sistema que mostre o resultado em texto puro, basta trocar o construtor.

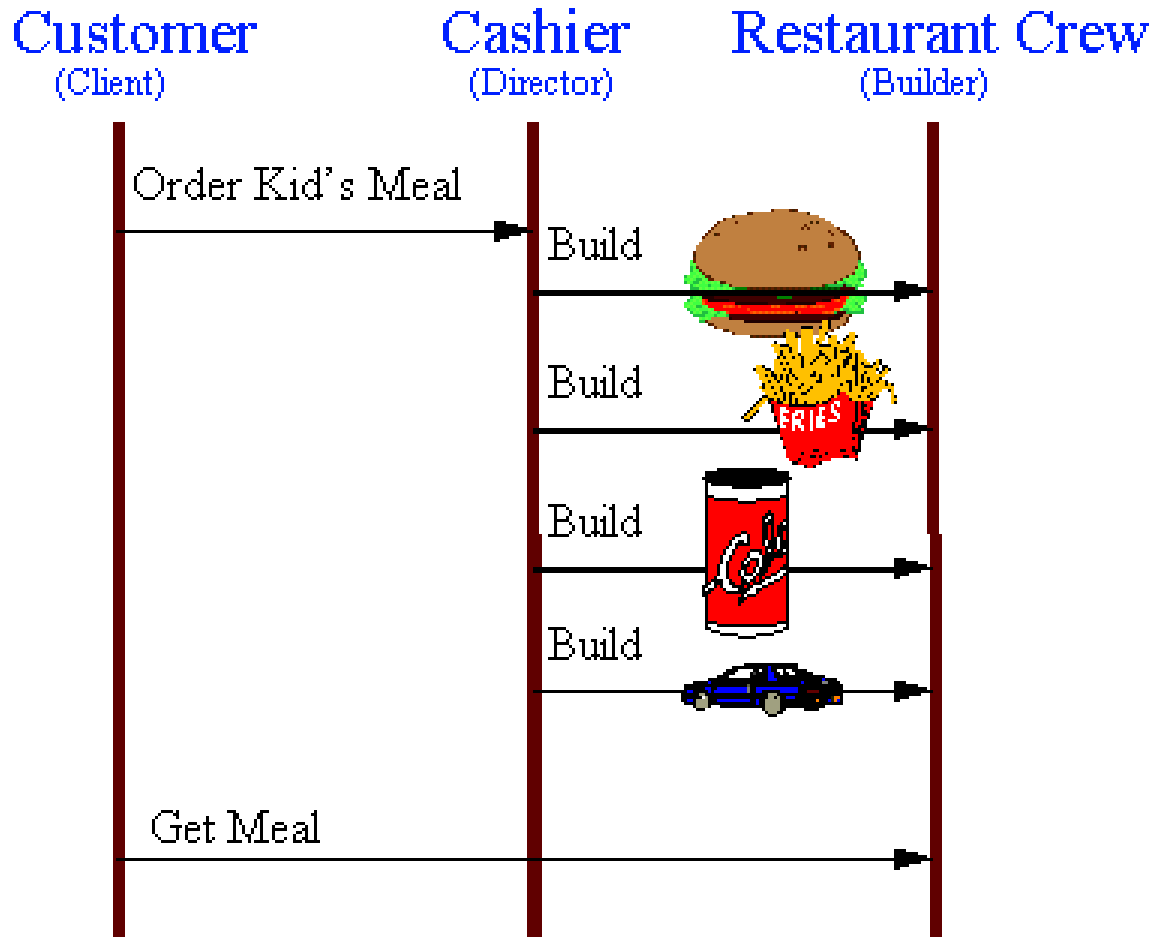
Estrutura



Algoritmo



Analogia



Usar este padrão quando...

- o algoritmo para criação de objetos complexos tiver que ser independente das partes que compõem o objeto e como elas são unidas;
- o processo de construção tiver que permitir diferentes representações do objeto construído.

Vantagens e desvantagens

- Permite que varie a representação interna de um produto:
 - Basta construir um novo builder.
- Separa o código de construção:
 - Melhora a modularidade, pois o cliente não precisa saber da representação interna do produto.
- Maior controle do processo de construção:
 - Constrói o produto passo a passo, permitindo o controle de detalhes do processo de construção.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Factory Method
(Método Fábrica)
Criação / Classe

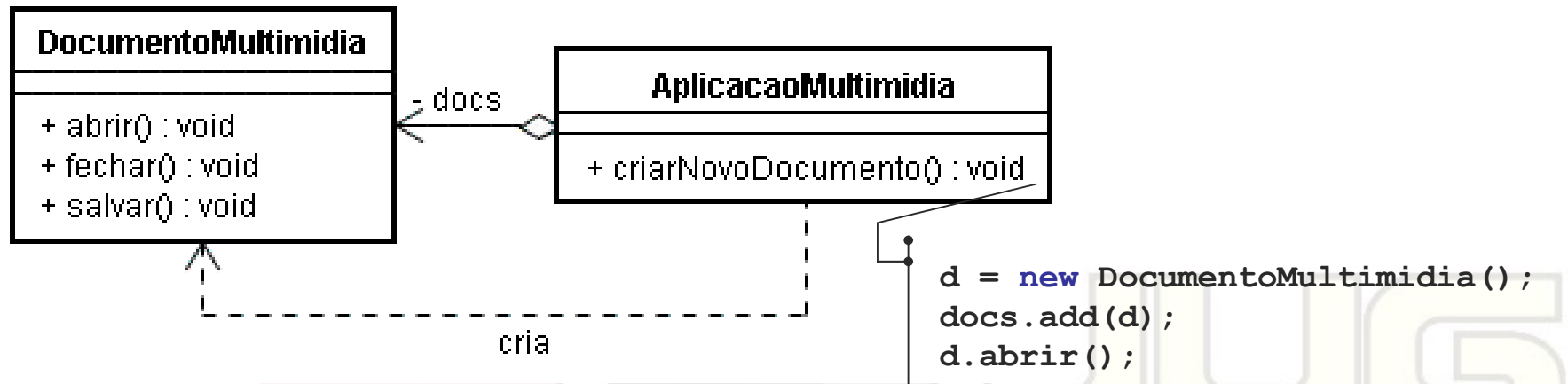


[Descrição]

- **Intenção:**
 - Definir uma interface para criação de objetos mas deixar as subclasses decidirem qual classe instanciar. Em outras palavras, delega a instanciação para as subclasses.
- **Também conhecido como:**
 - Virtual Constructor.

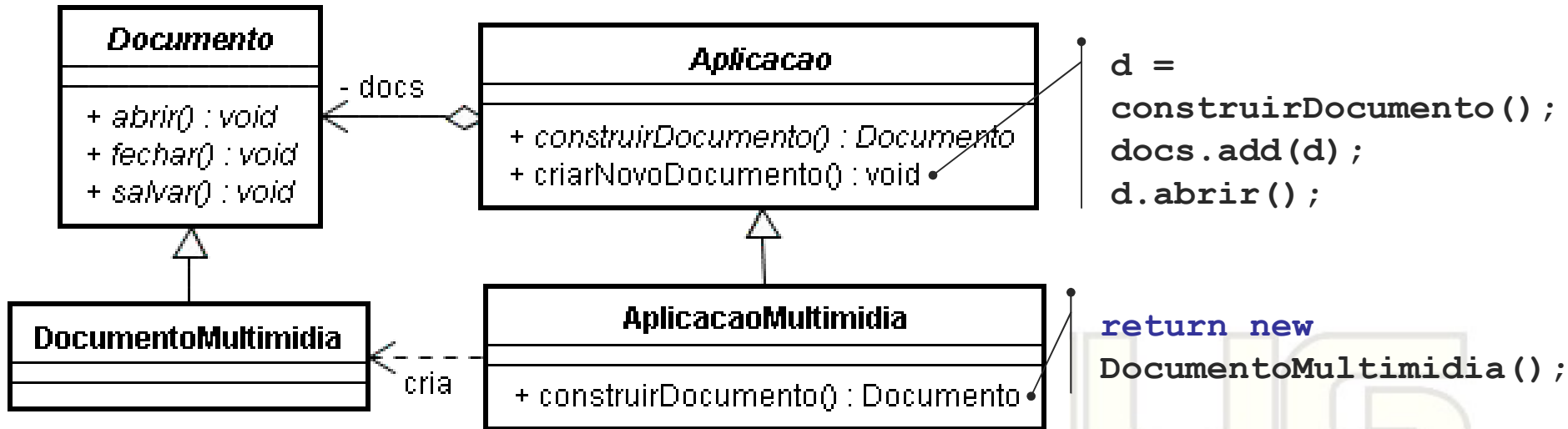
Grupo de usuários de Java do Estado do Espírito Santo

[O problema]



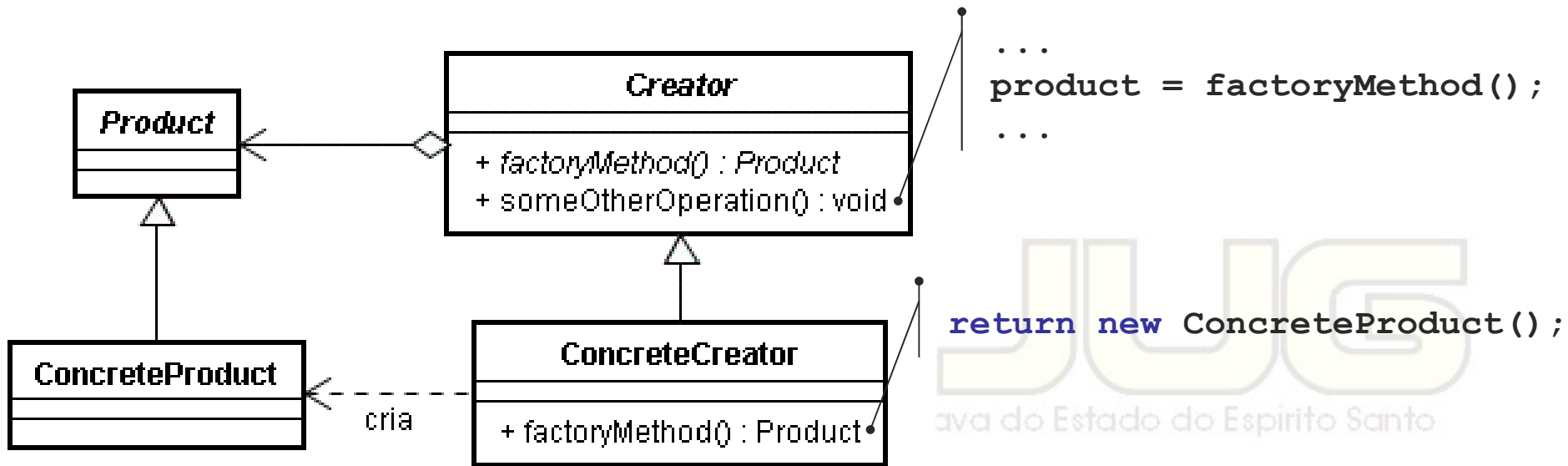
- Framework específico para uma aplicação que manipula documentos multimídia;
- É possível criar um framework mais genérico, para qualquer aplicação de manipulação de documentos?

A solução

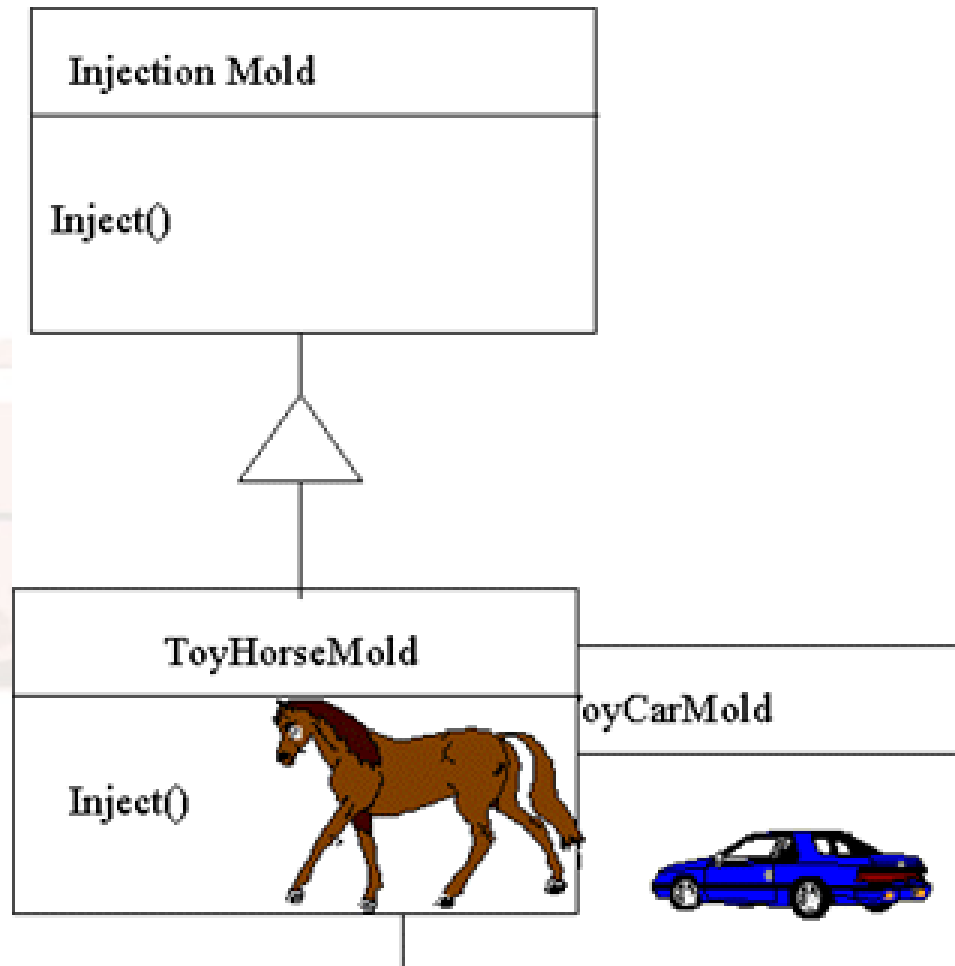


- Classes abstratas implementam as funções comuns a todo tipo de documento;
- Método fábrica é definido na superclasse e implementado na subclasse.

Estrutura



[Analogia]



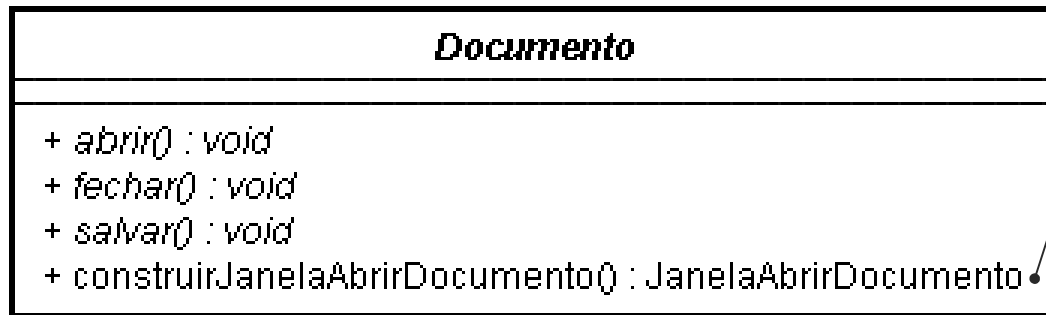
[Usar este padrão quando...]

- uma classe não tem como saber a classe dos objetos que precisará criar;
- uma classe quer que suas subclasses especifiquem o objeto a ser criado.

Vantagens e desvantagens

- Melhor extensibilidade:
 - Não é necessário saber a classe concreta do objeto para criá-lo.
- Obrigatoriedade da subclasse fábrica:
 - Não é possível criar somente um produto novo sem fábrica (exceto no caso do parametrizado).
- Mostraremos a seguir:
 - Extensão pela subclasse, método fábrica parametrizado e hierarquias paralelas.

Extensão pela subclasse

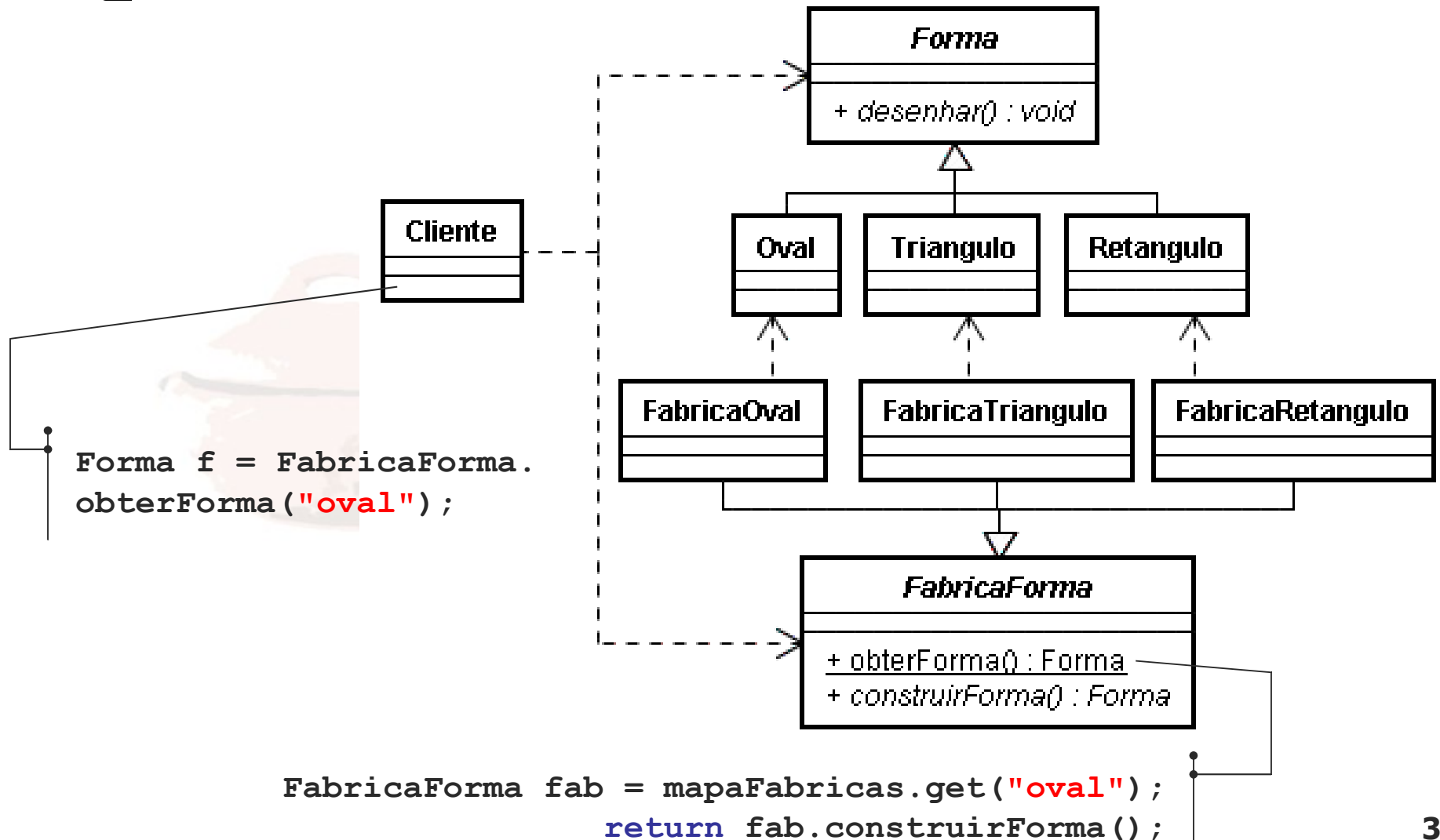


Retorna uma janela genérica para localizar um documento no disco e abrir.

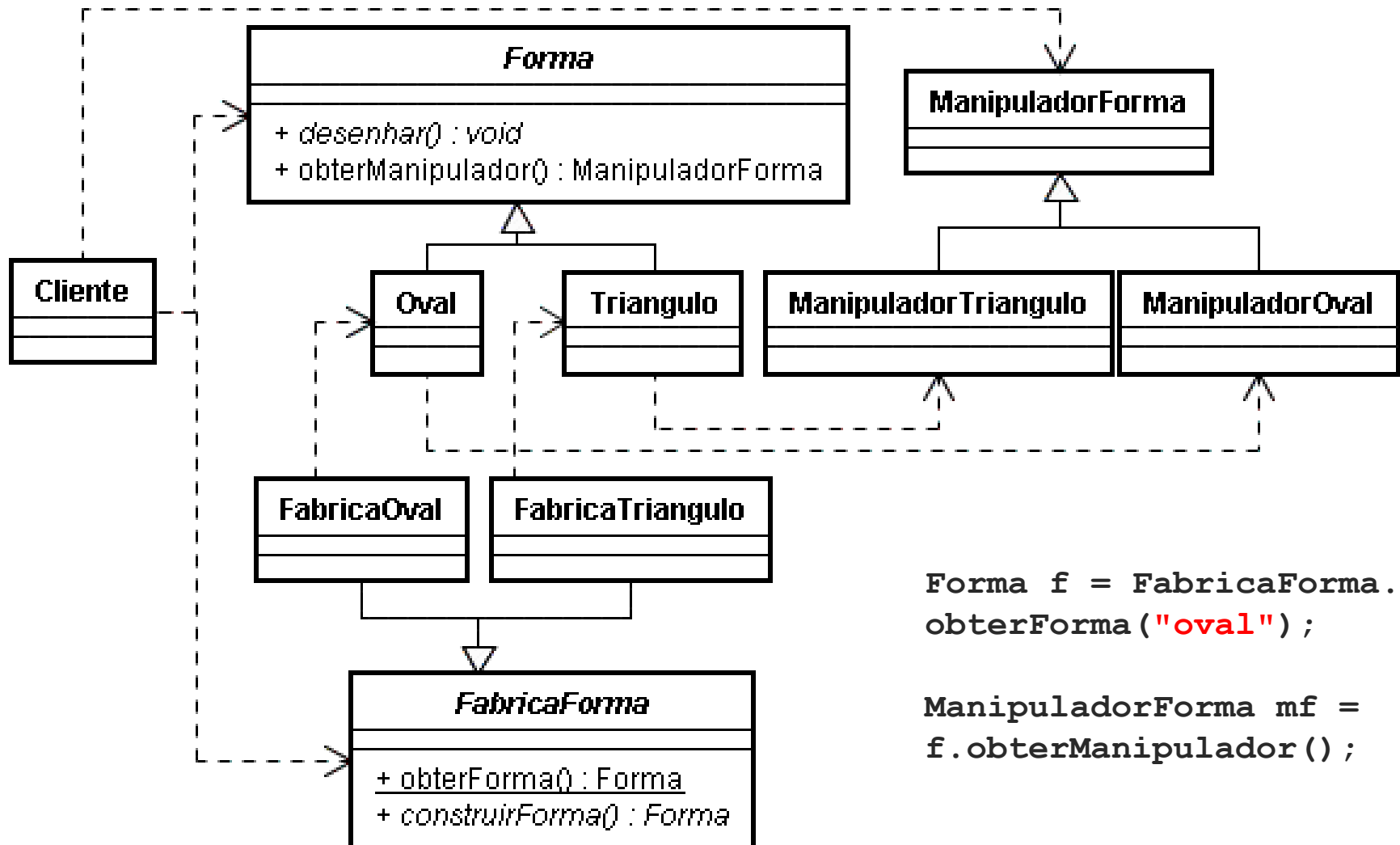


Retorna uma janela específica para localizar documentos multimídia.

Método fábrica parametrizado



Hierarquias paralelas



Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

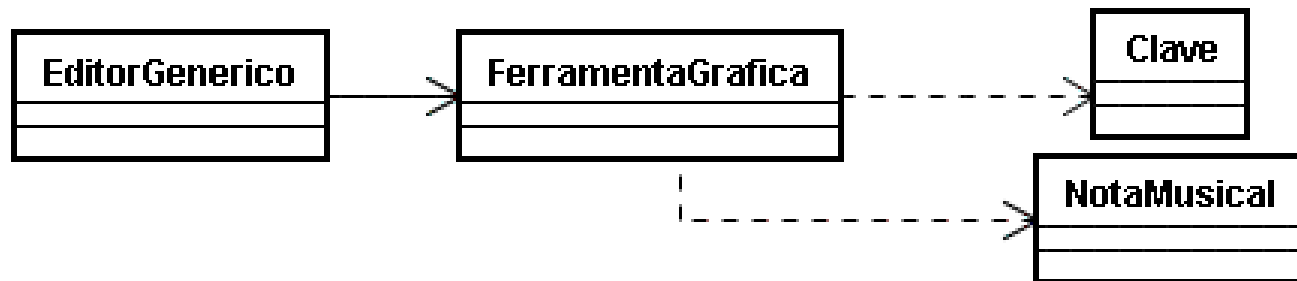
Prototype
(Protótipo)
Criação / Objeto



[Descrição]

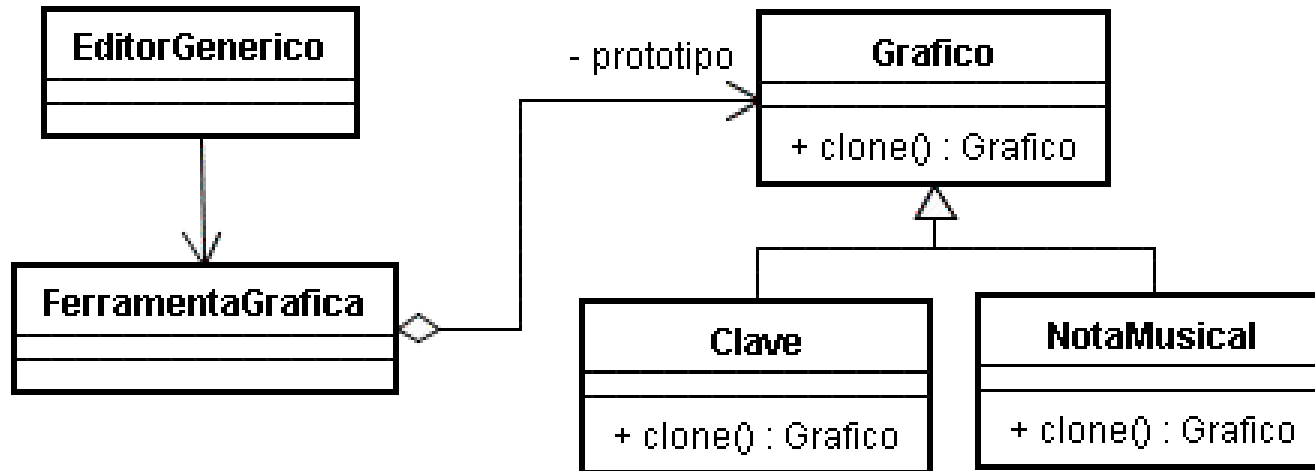
- Intenção:
 - Especificar o tipo de objeto a ser criado utilizando uma instância como protótipo e criar novos objetos copiando este protótipo.

[O problema]



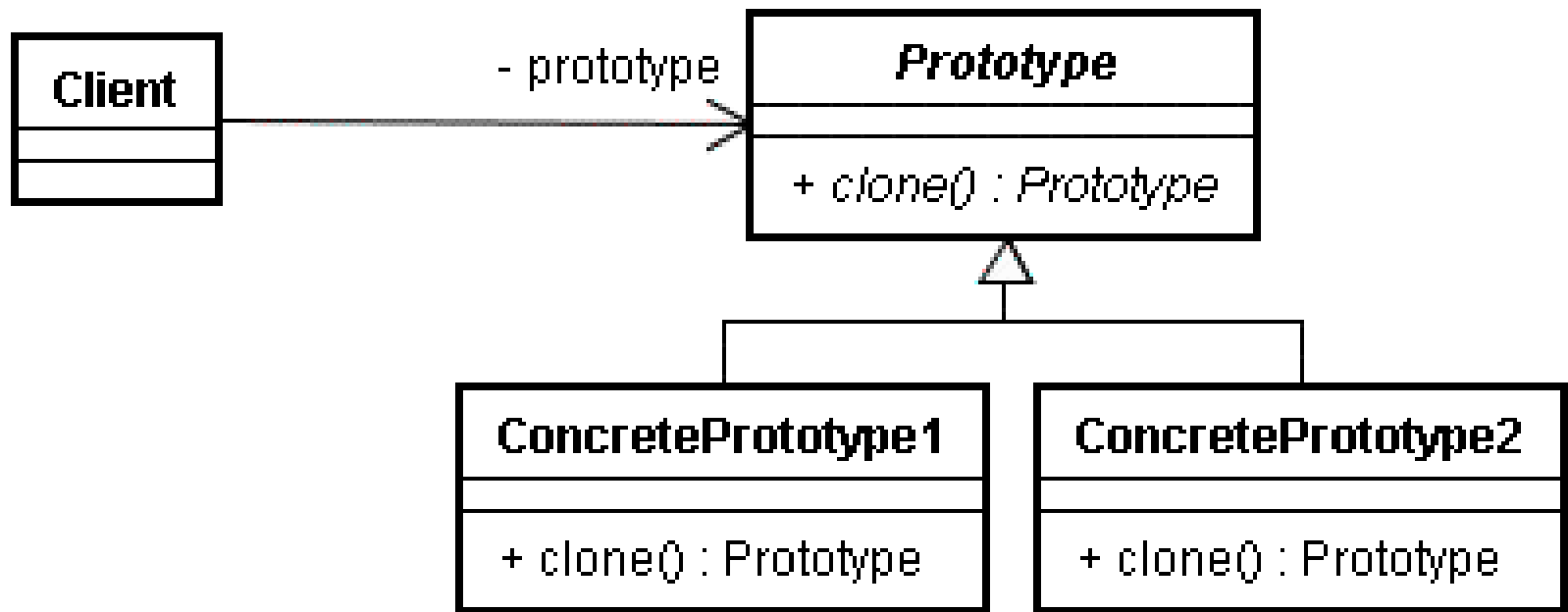
- Existe um framework para edição de documentos genéricos;
- A ferramenta gráfica para um editor musical precisa conhecer os gráficos específicos, o que anula o benefício conseguido anteriormente.

A solução

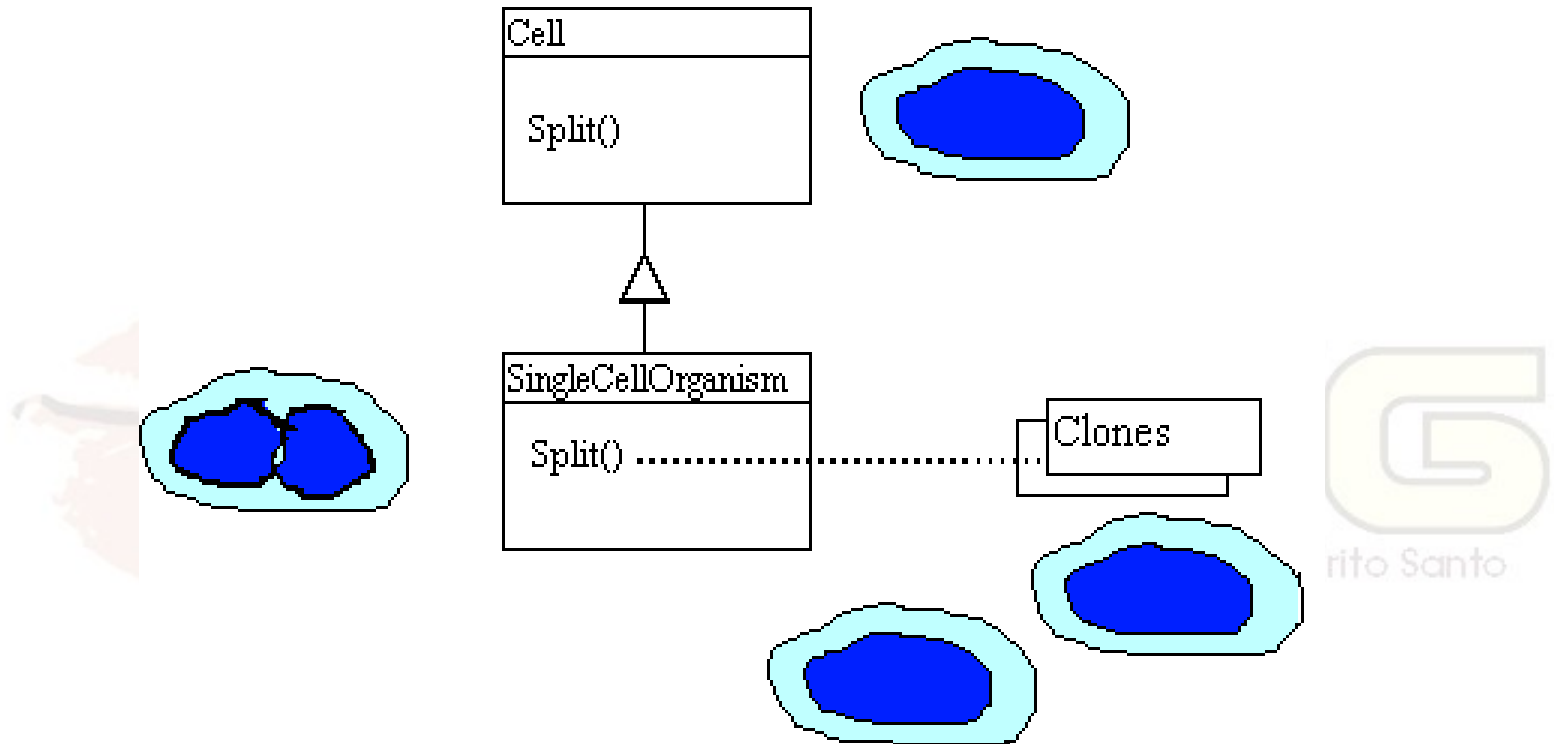


- A ferramenta gráfica é configurada com protótipos dos objetos gráficos;
- Quando precisar criar algum deles, chama o método `clone()`, que retorna uma cópia de si mesmo.

Estrutura



[Analogia]



Prototype em Java

- Método `Object.clone()` é um exemplo;

```
Nota n = new Nota(Nota.SOL);  
Nota copia = n.clone();
```

- Implementação:

```
class Nota implements Cloneable {  
    private Tempo tempo; private int som;  
    public Object clone() {  
        try {  
            Nota n = (Nota)super.clone();  
            n.tempo = tempo.clone(); // Tempo deve ser clonável  
            return n;  
        }  
        catch (CloneNotSupportedException e) { return null; }  
    }  
}
```

[Usar este padrão quando...]

- o sistema deve ser independente de como seus produtos são criados, compostos e representados e...
 - as classes que devem ser criadas são especificadas em tempo de execução;
 - ou você não quer construir uma fábrica para cada hierarquia de produtos;
 - ou as instâncias da classe clonável só tem alguns poucos estados possíveis, e é melhor clonar do que criar objetos.

Vantagens e desvantagens

- Esconde a implementação do produto;
- Permite adicionar e remover produtos em tempo de execução (configuração dinâmica da aplicação);
- Não necessita de uma fábrica para cada hierarquia de objetos;
- Implementar clone() pode ser complicado.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Singleton
(Objeto Único)
Criação / Objeto

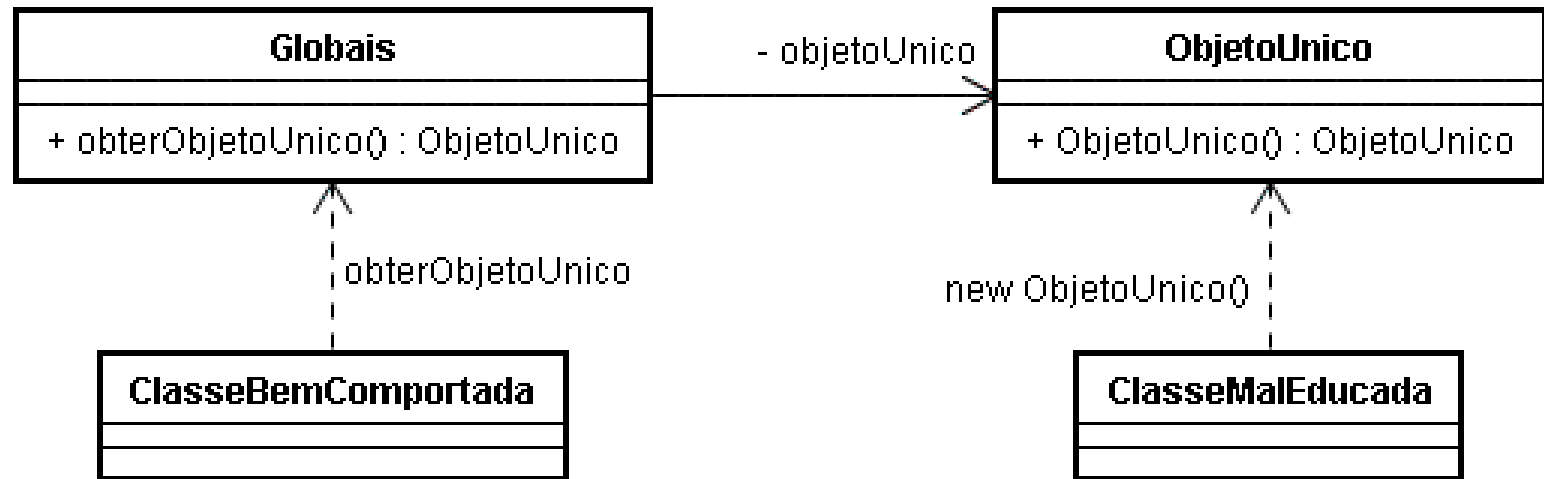


[Descrição]

- Intenção:
 - Garantir que uma classe possui somente uma instância e prover um ponto de acesso global a ela.



O problema



- Algumas vezes você precisa que uma classe só tenha uma instância para todo o sistema;
- Prover um ponto de acesso static não é suficiente, pois classes poderão ainda construir outra instância diretamente.

A solução

ObjetoUnico

- instanciaUnica : ObjetoUnico
- ObjetoUnico() : ObjetoUnico
+ instancia() : ObjetoUnico

```
public static ObjetoUnico instancia() {  
    if (instanciaUnica == null) {  
        instanciaUnica = new ObjetoUnico();  
    }  
    return instanciaUnica;  
}
```

- Há um ponto de acesso global (método static);
- Construtor privado ou protected? Depende se as subclasses devem ter acesso;
- Bloco de criação poderia ser synchronized para maior segurança em ambientes multithread;
- A instância única poderia ser pré-construída.

Estrutura

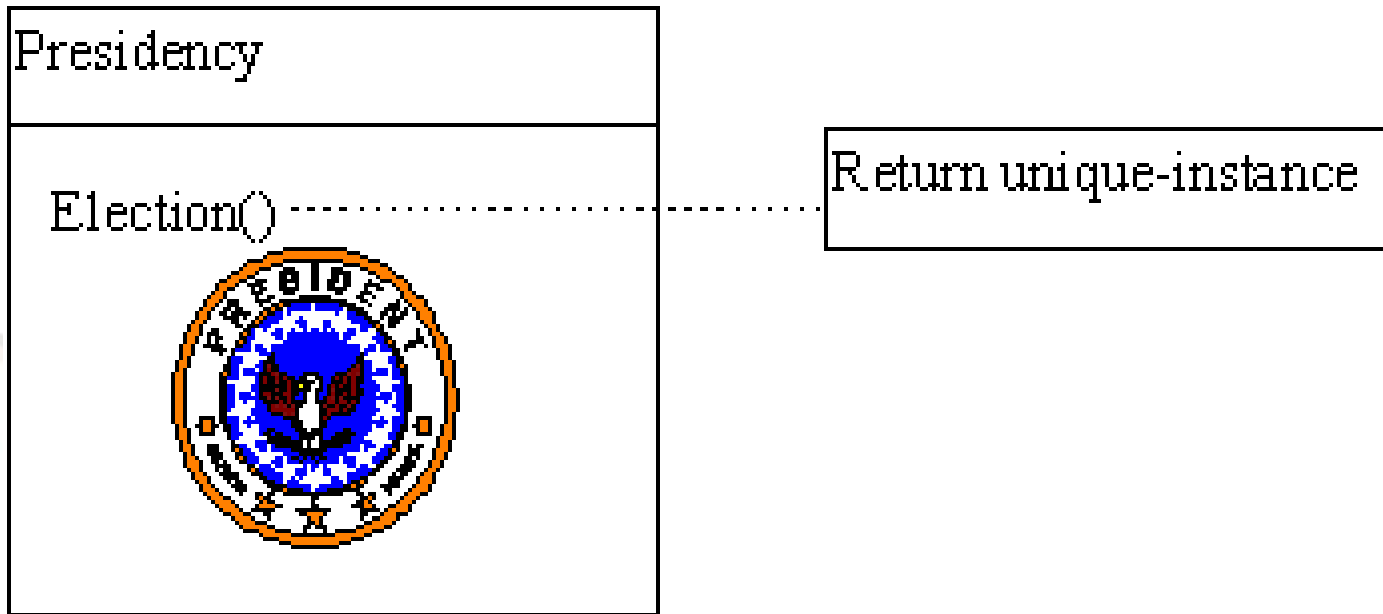
Singleton

- uniqueInstance : Singleton
- singletonData : Object
- Singleton() : Singleton
+ instance() : Singleton
+ getSingletonData() : Object

```
public static Singleton instance() {  
    if (uniqueInstance == null) {  
        uniqueInstance = new Singleton();  
    }  
    return uniqueInstance;  
}
```

o de Usuários de Java do Estado do Espírito Santo

[Analogia]



[Usar este padrão quando...]

- tiver que haver exatamente uma instância de uma classe e ela tiver que estar acessível a todos num local bem definido;
- quiser permitir ainda que esta classe tenha subclasses (construtor protected).

Vantagens e desvantagens

- Acesso controlado à instância:
 - A própria classe controla sua instância única.
- Não há necessidade de variáveis globais:
 - Variáveis globais poluem o espaço de nomes.
- Permite extensão e refinamento:
 - A classe Singleton pode ter subclasses.
- Permite número variado de instâncias:
 - Você pode controlar este número.
- Mais flexível do que operações de classe:
 - Usar membro static perde flexibilidade.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Conclusões



Atenção na criação de objetos

- Como representar e como criar objetos é um conceito chave do seu projeto:
 - Pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento;
 - Pode flexibilizar ou enrijecer sua estrutura de classes.
- Padrões de criação mostram diversas alternativas para criação.

Os padrões e seus usos

- Controlar o número de instâncias = Singleton;
- Processo de construção for complexo, envolvendo várias partes = Builder;
- Simplesmente flexibilizar a criação:
 - Abstract Factory: famílias de objetos;
 - Factory Method: uma fábrica por hierarquia;
 - Prototype: a fábrica é a própria classe.

Fábricas auxiliam até casos muito simples

- Métodos fábrica vs. Construtores:
 - Podem ter nomes mais significativos;
 - Ex.: `BigInteger.probablePrime()`.
 - Não precisam criar um objeto novo toda vez;
 - Ex.: `Boolean.valueOf()`.
 - Podem retornar instâncias de subclasses:
 - `Collections.synchronizedCollection()`.
 - Classes sem construtores `public` ou `protected` não podem ter subclasses;
 - Não é clara a distinção entre métodos fábrica e outros métodos da classe (`static`).

[Conclusões]

- Estude os padrões:
 - Existem outras alternativas para criação;
 - Existem casos em que são necessárias;
 - Amplia sua visão como projetista.
- Atenção aos anti-padrões:
 - Singleton é considerado por alguns um anti-padrão. Argumentos:
 - Algo ter que ser global = projeto ruim;
 - Clientes ficam acoplados (dificulta os testes);
 - Viola o “princípio da responsabilidade única”.

Curso - Padrões de Projeto

Módulo 2: Padrões de Criação

Vítor E. Silva Souza
vitorsouza@gmail.com

<http://www.javablogs.com.br/page/engenho>

<http://esjug.dev.java.net>

